

Código Coleção:	0751L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro narra de forma poética a história de Lulu, uma menina com deficiência auditiva, e seu cotidiano. O conto descreve o seu dia-a-dia e o modo como Lulu se insere em seu cotidiano, captado por ela de modo diferente, uma vez que ela se vale de outros sentidos, pois é privada da audição. A narrativa aborda o tema da descoberta de si, o encontro com a família, amigos e o encontro com a diferença de forma muito sensível e poética, seja pelo texto verbal, seja pelo visual, com ilustrações muito bem trabalhadas esteticamente, interagindo com o texto verbal, de modo a propiciar ao leitor uma experiência estética prazerosa, além de possibilitar o debate em sala de aula e fora dela sobre tema tão importante e caro à educação, a inclusão. Para tanto, a narrativa é construída com base em um projeto gráfico-editorial muito pertinente e adequado à faixa etária à qual se destina, crianças do Ensino Fundamental do 1º ao 3º ano.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O livro "Lulu" aborda, de forma singela e poética, o tema da deficiência, a partir da diversidade e do acolhimento. A linguagem do texto, baseado em um vocabulário compreensível para alunos do Ensino Fundamental, não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, abordando um discurso apoiado em figuras de linguagem, como a sinestesia: "Lulu não escuta o zíper do vestido, o borbulhar do azeite. O leite derramado na vasilha. Lulu não escuta as gavetas arrastadas. O livro caindo. A vassoura recolhendo as folhas. Lulu não escuta o choro miúdo. O gemido. O arrepio da lâ." (p. 26) Isento de clichês, o texto é caracterizado pela polissemia, permitindo aos alunos a elaboração de diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista, o que pode iniciar-se a partir de um debate sobre as visões de mundo das personagens. O texto verbal está escrito em acordo com o gênero da tradição literária conta, correspondendo de modo adequado a convenções desse gênero. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Ao contrário, discute a inclusão ao trabalhar, poeticamente, a história da personagem Lulu. Em relação à qualidade do texto verbal, nota-se a adequação linguística na abordagem e na apresentação do tema, de tal forma que a linguagem utilizada não se refere apenas ao seu aspecto referencial, permitindo aos leitores uma multiplicidade de perspectivas interpretativas, considerando-se as sugestões na linguagem verbal e visual que apontam para uma ampliação dos sentidos do texto, o que pode ser verificado, por exemplo, na página 6, em que consta: (Lulu não escuta a chaleira chiando. Lulu não escuta o sussurro. Lulu não escuta a grama encurvando antes da chuva. O vento nos quadros. Os chinelos chegando. Lulu não escuta o soluço.) Observa-se que há, nessa introdução da narrativa, um paralelismo sintático e semântico " Lulu não escuta... " que irá se repetir ao longo da narrativa. O paralelismo, além de reforçar imagens e sentidos em torno da construção da personagem Lulu, contribui para consolidar o aspecto poético, seja pelo ritmo, seja pela sonoridade, o que aproxima a narrativa da poesia, podendo ser considerada uma narrativa poética. Além disso, na mesma página 6, há uma imagem muito instigante, da relação entre Lulu e a chaleira. Ambas são muito bem construídas esteticamente, seja pelas formas, sombras, enquadramentos, profundidade e perspectivas que sugerem ao leitor que Lulu é diferente mas mesmo assim está inserida no mundo social e com ele estabelece certa interação.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim

Em relação à avaliação do texto visual, pode-se dizer que o texto está isento da exploração da violência ou da morte de forma acrítica e também está isento de apologia a ideias preconceituosas ou comportamentos excludentes ao abordar o tema da inclusão de pessoas com deficiência auditiva. O que se observa é uma narrativa em que há uma inter-relação produtiva e profícua entre o verbal e o não-verbal de modo a explorar os sentidos, a imaginação e o universo próprio ao imaginário infantil, possibilitando às crianças a apreensão de uma multiplicidade de sentidos e uma experiência estética prazerosa. São imagens que estimulam o imaginário justamente porque exploram de forma adequada os elementos constitutivos dos quadros que compõem a narrativa, como, por exemplo, na página 8, em que há uma imagem sugestiva de Lulu saindo pela porta e o telefone com o gancho sobre a mesa e ao lado o texto verbal no qual lemos: "Lulu não escuta as vozes do telefone. Lulu pede para repetir". Por um lado, o texto verbal reitera o fato de Lulu ser diferente e vai abordando sua vivência de modo a mostrar o seu cotidiano. Por outro lado, as imagens, com suas cores, formas, ângulos, perspectivas e recortes permitem ao leitor ampliar os sentidos do texto, da mesma forma que ocorre em todas as outras passagens, como na página 25 que mostra Lulu descobrindo o universo marinho por meio de outros sentidos.

Por fim, destaca-se que as ilustrações seguem o roteiro do conto, de modo a produzir efeitos de sentido que sugerem o afeto, o carinho e a sensibilidade. Desta forma, o texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Em relação ao tratamento dado ao tema, pode-se afirmar que tanto a temática quanto o modo de abordagem da deficiência auditiva é adequado à faixa etária à qual se destina - Ensino Fundamental - 1º ao 3º Ano. O material não apresenta abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante, discutindo o tema da aceitação do diferente e da inclusão do deficiente físico de forma leve e poética: "Lulu não escuta o que é baixo, o que é discreto, o que é suave, não escuta a vida formigando. Sua mãe passou a não escutar também, para não mostrar vantagem, para não mostrar superioridade, para domar o medo. Para entender o silêncio da filha feita de olhos enormes, ávidos, crespos. O verdadeiro amor renuncia. O amor escolhe estar junto, não importa como. Lulu e sua mãe se escutam." (p. 28) O livro, ao tratar do tema dessa maneira, possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, contribuindo para a consolidação do repertório de temas dos alunos.

A narrativa contribui para ampliar o repertório linguístico dos alunos e colocá-los diante de um tema necessário à educação básica "a inclusão, a diferença e a diversidade", a partir de uma abordagem que permita reflexões críticas e instigantes no leitor, ampliando sua visão de mundo, como ocorre, por exemplo, nas páginas 21 e 22, onde se lê:

(Lulu não escuta os latidos. A algazarra do recreio.

O despertador.

Lulu não escuta o relógio.

Lulu não escuta as aves tremendo de frio lá fora.

As roupas do seu armário. p. 21)

(Lulu não escuta o som abafado do verão. Lulu não escuta as pulseiras. Lulu não escuta as batidas na madeira. O apontador descarnando a cor. A lista de chamada. O apito da escola. A sirene do bombeiro. p. 22)

Ambas são acompanhadas de imagens bem trabalhadas esteticamente que permitem uma ampliação e uma melhor compreensão dos sentidos do texto e da construção da personagem Lulu e sua inserção social, seja no âmbito familiar, escolar ou social, de modo positivo, pois, apesar de haver a restrição auditiva, Lulu é uma menina que faz tudo que as outras crianças fazem, a diferença é que ela percebe o mundo, as pessoas, a natureza, as brincadeiras e tudo o mais que a cerca por meio de outros sentidos. Esta configuração da personagem rompe com estereótipos e coloca o leitor diante de aspectos éticos e estéticos que contribuem para uma formação crítica e mais acurada da realidade.

Por fim, a obra está isenta de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade, apresentando, de modo linguisticamente adequado.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objeto para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico-editorial de Lulu é um fator à parte, pois é uma narrativa em que o elemento visual assume grande importância, talvez pelo fato de o livro poder ser acessado por alunos surdos, o que poderia levá-los a ter um contato maior com as imagens, apelo sensorial, para captar os sentidos, os significados e a situação de Lulu. Mesmo que o leitor não seja surdo, este ganha e muito com o projeto gráfico-editorial. Trata-se de uma narrativa que apresenta na página 29 breves informações sobre o autor e o ilustrador, assim como uma breve apresentação da temática da inclusão presente na obra. Além disso, a capa e contra-capas, considerando-se os elementos visuais e verbais, contribuem de modo expressivo para mobilizar o leitor diante do livro. Outro fator de destaque é justamente a diagramação do texto, pois as imagens exploram de modo produtivo ângulos, perspectivas, formas, cores, profundidade e sombras de modo a sugerirem situações ou de modo a ampliar os sentidos apreendidos pelo texto verbal, como, por exemplo, nas páginas 14, 15, 21, 23 e 28, entre outras. Neste sentido, a disposição do texto verbal complementa o visual e vice-versa, além de o tamanho, a fonte e a disposição na folha contribuir para uma leitura mais fluida e sensorial.

Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Pode-se dizer que a obra não se caracteriza como didática, pois explora, de modo produtivo, recursos gráficos, editoriais e imagéticos de forma muito poética e sensível, de modo que apresenta elevada qualidade estética que pode contribuir para uma formação crítica de leitores, ao abordar um tema tão delicado quanto é o da inclusão da pessoa com deficiência auditiva. Neste sentido, há correspondência entre os temas, a categoria e a faixa etária à qual a obra se destina com aqueles que foram declarados no ato da inscrição. A narrativa está isenta de erros crassos e de apologias a preconceitos, contribuindo de forma sensível para ampliar as reflexões sobre a pessoa com deficiência auditiva e sua inclusão no contexto familiar, escolar e social. Exemplar dessas questões apontadas é a página 28 na qual consta: (Lulu não escuta o que é baixo, o que é discreto, o que é suave, não escuta a vida formigando. Sua mãe passou a não escutar também, para não mostrar vantagem, para não mostrar superioridade, para domar o medo. Para entender o silêncio da filha feita de olhos enormes, ávidos, crespos. O verdadeiro amor renuncia. O amor escolhe estar junto, não importa como. Lulu e sua mãe se escutam.) Trata-se de uma das passagens mais belas das narrativas, em termos de poeticidade e de trabalho com a linguagem e com o tema, de forma a sensibilizar o leitor com a temática da inclusão, com a pessoa com deficiência auditiva, podendo despertar nele a empatia pelo outro, o respeito e a compreensão pela diferença. Ao lado do texto verbal, há a imagem entre a mãe e filha, que permite uma compreensão do acolhimento da filha pela mãe, da compreensão, do afeto, do amor pelo outro. São imagens que se constroem juntas, sensibilizando o leitor em relação ao tema abordado. Além disso, ao final da narrativa, na página 29 constam breves informações sobre o autor e o ilustrador, assim como uma breve apresentação da temática da inclusão presente na obra.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O manual do professor que acompanha a obra "Lulu" traz informações relevantes para o trabalho com o livro. O material contextualiza autor e obra, além de contextualizar a questão da deficiência física: "Você sabia que quase 24% da população brasileira é composta por pessoas que apresentam algum tipo de deficiência? De acordo com o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há 45 milhões de Pessoas com Deficiência (PcD) no Brasil. Como dar visibilidade a elas, inclui-las, reconhecer que possuem os mesmos interesses que as demais? Conhecendo-as, certamente, e legitimando suas necessidades, de modo a oportunizar que vivam em um mundo mais receptivo e preparado para integrá-las socialmente." (p. 2) . Composto por três partes que se complementam, o material de apoio ao professor contém: 1) informações gerais (p.2) em que há uma contextualização sobre a obra, o autor e o ilustrador, além de uma abordagem inicial que contextualiza a categoria da obra, seu gênero e os temas trabalhados (p. 2-3): (O livro apresenta Lulu, menina com deficiência auditiva, e a relação que constrói com sua mãe, quando o afeto e o companheirismo favorecem o entendimento e a interação entre as duas. Com uma percepção singular, o texto de Fabrício Carpinejar mostra o cotidiano da menina que é desafiada a conhecer o mundo pela observação e sensibilidade, já que não possui o sentido da audição. As ilustrações de Serena Riglietti, por sua vez, representam, em imagens, cor e proporção entre as figuras, a falta do som, formando uma interessante unidade com o texto escrito para mostrar o cotidiano de Lulu), fornecendo, ainda, subsídios de leitura, de propostas de trabalho e orientações ao professor (p. 4-5) entre as quais destaco o fato de que o "conto explora aspectos da personagem Lulu que possibilitam a descoberta de si, a solidariedade com a mãe, feita pelo afeto, e a manifestação da autoestima da menina surda. Ao abordar a inclusão, o livro destaca as relações de afeto e solidariedade, capazes de atribuir dignidade e respeito à menina. Na perspectiva dos leitores infantis, mostra que todos são dignos de respeito no espaço social em que vivem, possibilitando a superação de um olhar que enfatiza apenas as limitações da pessoa com deficiência."; na 2ª parte, há uma apresentação de subsídios, orientações e propostas de atividades para o trabalho com o tema da inclusão, da surdez, da descoberta de si e do encontro com a diferença nos primeiros anos do ensino fundamental, pois a obra se destina a alunos entre o 1º e o 3º anos, entre as páginas 5 e 6; por fim, na 3ª parte, há uma proposta de orientação para as aulas de língua portuguesa, abordando diferentes etapas do trabalho pedagógico, tais como a fase pré-leitura (p. 7), compreensão global e estudo do texto (p. 8 a 10) e a fase pós-leitura (p. 10-11), ambas apresentam reflexões de modo a propiciar uma discussão produtiva sobre a diferença, principalmente no tocante à surdez e a inclusão dos sujeitos surdos no contexto escolar e no contexto social de modo geral. Além disso, há, nas páginas 12 a 15, uma apresentação e discussão do potencial interdisciplinar dos temas abordados na obra com base na BNCC. Neste sentido, o material de apoio ao professor é bem construído e pode oferecer a ele possibilidades de direcionamento de abordagem da obra, sem, no entanto, enrijecer as possibilidades de leitura, compreensão e abordagem dos temas a serem trabalhos em sala de aula.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
não se aplica.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
não se aplica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
O livro narra de forma poética a história de Lulu, uma menina com deficiência auditiva, e seu cotidiano. O conto descreve seu dia-a-dia e o modo como Lulu se insere em seu cotidiano, captado por ela de modo diferente, uma vez que, por ser privada da audição, se vale dos demais sentidos para se relacionar com o mundo. A narrativa aborda o tema da descoberta de si, o encontro com a família, amigos e o encontro com a diferença de forma muito sensível e poética, seja pelo texto verbal, seja pelo visual, ambos muito bem trabalhados esteticamente de modo a propiciar ao leitor uma experiência estética prazerosa. O projeto gráfico-editorial, muito pertinente e adequado à faixa etária à qual se destina, crianças do Ensino Fundamental do 1º ao 3º anos, é um fator à parte, pois é uma narrativa em que o elemento visual assume grande importância, talvez pelo fato de o livro poder ser acessado por alunos surdos, o que poderia levá-los a ter um contato maior com as imagens, de sensorial, para captar os sentidos, os significados e a situação de Lulu. A diagramação do texto apresenta imagens que exploram de modo produtivo ângulos, perspectivas, formas, cores, profundidade e sombras de modo a sugerirem situações ou de modo a ampliar os sentidos apreendidos pelo texto verbal. A disposição do texto verbal complementa o visual e vice-versa, além de o tamanho, a fonte e a disposição na folha contribuir para uma leitura mais fluida e sensorial. Em relação à qualidade do texto verbal, pode-se afirmar que aborda a temática da inclusão, a deficiência auditiva, de forma muito sutil e poética, de tal forma que a narrativa não faz apologias preconceituosas ou trata o tema de forma pejorativa. Há, pois, adequação linguística na abordagem e na apresentação do tema, de tal forma que a linguagem utilizada não se refere apenas ao seu aspecto referencial, permitindo aos leitores uma multiplicidade de perspectivas interpretativas. Em relação à avaliação do texto visual, pode-se dizer a narrativa apresenta uma inter-relação produtiva e profícua entre o verbal e o não-verbal de modo a explorar os sentidos, a imaginação e o universo próprio ao imaginário infantil, possibilitando às crianças a apreensão de uma multiplicidade de sentidos e uma experiência estética prazerosa. São imagens, com suas cores, formas, ângulos, perspectivas e recortes, permitem ao leitor ampliar os sentidos do texto que estimulam o imaginário. Por fim, considera-se que a obra não se caracteriza como didática, pois explora de modo produtivo recursos gráficos, editoriais e imagéticos de forma muito poética e sensível, de modo que apresenta elevada qualidade estética que pode contribuir de forma sensível para uma formação crítica de leitores, ao abordar um tema tão delicado quanto é o da inclusão da pessoa com deficiência auditiva no contexto familiar, escolar e social.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O manual do professor que acompanha a obra Lulu traz informações relevantes para o trabalho com o livro. O material contextualiza autor e obra, além de contextualizar a questão da deficiência física. É composto por três partes que se complementam: 1) na 1ª parte apresenta informações gerais (p.2) com contextualização sobre a obra, o autor e o ilustrador, além de uma abordagem inicial que contextualiza a categoria da obra, seu gênero e os temas trabalhados (p. 2-3.); 2) na 2ª parte, há uma apresentação de subsídios, orientações e propostas de atividades para o trabalho com o tema da inclusão, da surdez, da descoberta de si e do encontro com a diferença nos primeiros anos do ensino fundamental, pois a obra se destina a alunos entre o 1º e o 3º anos, entre as páginas 5 e 6; 3) por fim, na 3ª parte, há uma proposta de orientação para as aulas de língua portuguesa, abordando diferentes etapas do trabalho pedagógico, tais como a fase pré-leitura (p. 7), compreensão global e estudo do texto (p. 8 a 10) e a fase pós-leitura (p. 10-11). Além disso, há, nas páginas 12 a 15, uma apresentação e discussão do potencial interdisciplinar dos temas abordados na obra com base na BNCC. Neste sentido, o material de apoio ao professor é bem construído e pode oferecer a ele possibilidades de direcionamento de abordagem da obra, sem, no entanto, enrijecer as possibilidades de leitura, compreensão e abordagem dos temas a serem trabalhados em sala de aula.	